



# PLANO DE MANEJO FLORESTAL

## GRUPO TTG1

### RESUMO PÚBLICO

MAIO 2026

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em constante processo de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “Padrão de Manejo Florestal do FSC para Plantações no Brasil: FSC-STD-BRA-01-2025-Plantações PT” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD-30-005 V2-0 FM Groups”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



Certificate Type: Forest Management and Chain of Custody  
Standard(s): Brazil Plantation  
Forest FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1  
Product Group(s): Rough wood; Roundwood (logs)  
Valid from November 14, 2012 to November 13, 2027  
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-007749  
FSC® License Code: FSC-C111600  
Certificate Issue Number: 1N-2017-1

## PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.





A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual, com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Guarapuava no Estado do Paraná, Itapeva no Estado de São Paulo, Montes Claros no Estado de Minas Gerais e Água Clara no Estado do Mato Grosso do Sul.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.



### OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

-  Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
-  Maximizar a rentabilidade florestal;
-  Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
-  Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.

# POLÍTICA DE MANEJO FLORESTAL, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

Compromisso com responsabilidade socioambiental, sustentabilidade e melhoria contínua

Com base nos valores e princípios da TTG Brasil, atuamos com responsabilidade social e utilizamos de forma sustentável os recursos naturais em todos os nossos negócios. Nossos funcionários e prestadores de serviços executam suas atividades com respeito ao meio ambiente e com foco na promoção da saúde e segurança do trabalho.

## NA TTG SEGUIMOS OS SEGUINTE PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:

- |   |   |
|---|---|
| <p>Respeito aos princípios e critérios do FSC®, promovendo a conservação ambiental e a justiça social.</p>              | <p>Promoção do diálogo aberto com todas as partes interessadas e comunidades do entorno.</p>  |
| <p>Respeito à soberania nacional e ao cumprimento das leis, acordos e tratados internacionais.</p>                      | <p>Busca pela satisfação dos nossos clientes.</p>   |
| <p>Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua.</p>                        | <p>Promoção de práticas seguras de trabalho para prevenir acidentes, doenças ocupacionais e impactos ambientais.</p>                                |
| <p>Atualização e manutenção de documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, conforme a legislação.</p> | <p>Promoção de práticas de manejo florestal sustentável, uso racional dos recursos naturais e proteção da biodiversidade.</p>                       |
| <p>Reconhecimento e contribuição aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.</p>                            | <p>Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente; manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores.</p> |
| <p>Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos em todas as nossas atividades e relações.</p>                       | <p>Observância aos mais elevados padrões de integridade e conformidade legal em todas as nossas operações.</p>                                      |



**Sustentabilidade hoje, legado para o futuro.**  
Cuidar da floresta é cuidar das pessoas e do planeta.



## COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- Busca pela satisfação dos seus clientes;
- Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores.

## ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



### ENTIDADE DE GRUPO

Representa o grupo e atribui diretrizes para os membros do grupo. Faz a gestão do grupo, elabora o plano de manejo florestal e orienta a certificação.

### MEMBROS DE GRUPO

Proprietárias das áreas florestais, as quais aceitam as diretrizes e operacionalizam o plano de manejo florestal.



### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

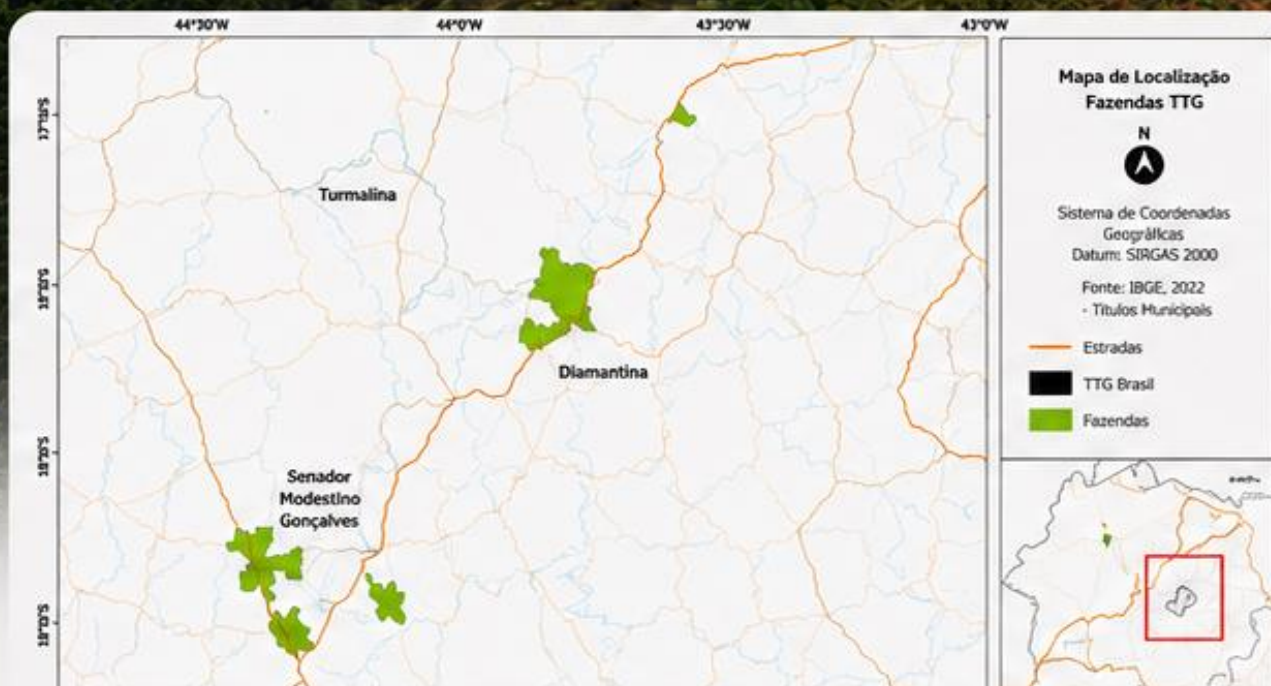
A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.





### Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes ao membro de grupo, Vale do Jequitinhonha, atualmente totaliza **18.746,77** ha, incluindo áreas de reflorestamentos, infraestrutura e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais.



Município	Total de Área do Projeto (ha)	Área do Município (ha)	%
Diamantina	8.109,34	387.902,35	2,09%
Turmalina	7.921,81	115.432,43	6,86%
Senador Modestino Gonçalves	2.715,62	94.843,14	2,86%



Os 3 (três) municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados na tabela acima. Observa-se que a maior participação relativa das áreas administradas pela TTG Brasil, na extensão territorial dos municípios é em Turmalina e Senador Modestino Gonçalves, com **6,86%** e **2,86%** da área total do Município respectivamente.



### USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES

Fazenda	Município	Áreas (ha)				
		Total	Produção	Remanescente	Recuperação	Outras Áreas
Buriti I	Diamantina	3.017,21	2.066,98	319,28	73,86	73,86
Caíçara II	Turmalina	1.511,84	548,87	584,34	33,04	33,04
Campo Limpo III	Turmalina	1.961,80	790,06	1.118,64	0,46	0,46
Campo Limpo IV	Turmalina	4.448,17	3.151,02	229,51	168,97	168,97
Lavrinha	Diamantina	3.515,78	1.495,79	1.722,88	3,56	3,56
Saborosa	Senador Modestino Gonçalves	2.715,62	836,91	1.798,55	30,05	30,05
Buriti II	Diamantina	1.576,35	531,66	938,03	82,61	82,61
<b>TOTAL</b>	—	<b>18.746,77</b>	<b>9.421,29</b>	<b>6.711,23</b>	<b>392,55</b>	<b>392,55</b>



A base florestal das propriedades pertencentes ao membro de grupo, Vale do Jequitinhonha, atualmente totaliza **18.746,77ha**, dos quais **50,26%** são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais.



## Meio Socioeconômico

As formas de uso e ocupação do solo na área de influência estão relacionadas diretamente às características físicas da região, que impõem fortes limitações tanto para a distribuição da cobertura vegetal natural, quanto para sua ocupação pelas atividades antrópicas. Entre as características físicas consideradas como marcantes para a avaliação do uso e ocupação do solo, devem ser ressaltadas a geomorfologia, a distribuição dos solos e dos recursos hídricos e os aspectos climáticos.

As propriedades administradas pela TTG Brasil apresentam características comuns que formam o conjunto das áreas utilizadas pelas atividades silviculturais quais sejam:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como "chapadas";
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos (Latosolos Húmicos, Latossolos Vermelho Escuro e Latossolos Vermelho Amarelo). Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas e gerenciamento destas atividades, concentra-se atualmente no município de Turmalina, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.



## AMBIENTE REGIONAL

A área de influência do empreendimento silvicultural administrado pela TTG Brasil localiza-se na bacia do rio Jequitinhonha, mais precisamente na região do Alto Jequitinhonha.



## Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.



## RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



## AS AÇÕES SOCIAIS DA TTG BRASIL

As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.










## Medidas de Caráter Preventivo ou Corretivo “Impactos Ambientais”

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente.

A análise de possíveis impactos ambientais é realizada quando ocorrem evidências que comprometem as conclusões ou o rigor das análises já efetuadas e/ou na ocorrência de acidentes, mudanças no processo ou instalações, ou ainda alteração de requisitos legais ou requisitos que possam originar novos danos ambientais.

Todas as atividades são conduzidas de maneira planejada a fim de minimizar ou mitigar possíveis impactos Ambientais e Sociais, evitando efeitos negativos, especialmente em relação à erosão, à alteração da qualidade da água, à biodiversidade e comunidades do entorno.

### ✓ Algumas medidas consideradas são:

-  Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico.
-  Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas naturais para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas.
-  Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
-  Monitoramento semestral de Mastofauna e Ornitofauna assim como monitoramento de flora e de Recursos Hídricos.
-  Avaliação de Impactos Pré e Pós Atividade.





## GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- Segurança patrimonial;
- Educação ambiental;
- Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



## GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- Assistência médica aos funcionários próprios;
- Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- Capacitação profissional contínua;
- Apoio à educação.



## MANEJO FLORESTAL

O objetivo principal do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

## ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus sp.*, com espécies que comprovam excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

## PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

## CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex sp* e *Atta sp.*);
- Cupins (*Cryptotermes sp.*);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena spp.*, *Euselasia* e *Thyriniteina arnobia*).
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis spp.*).

## CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

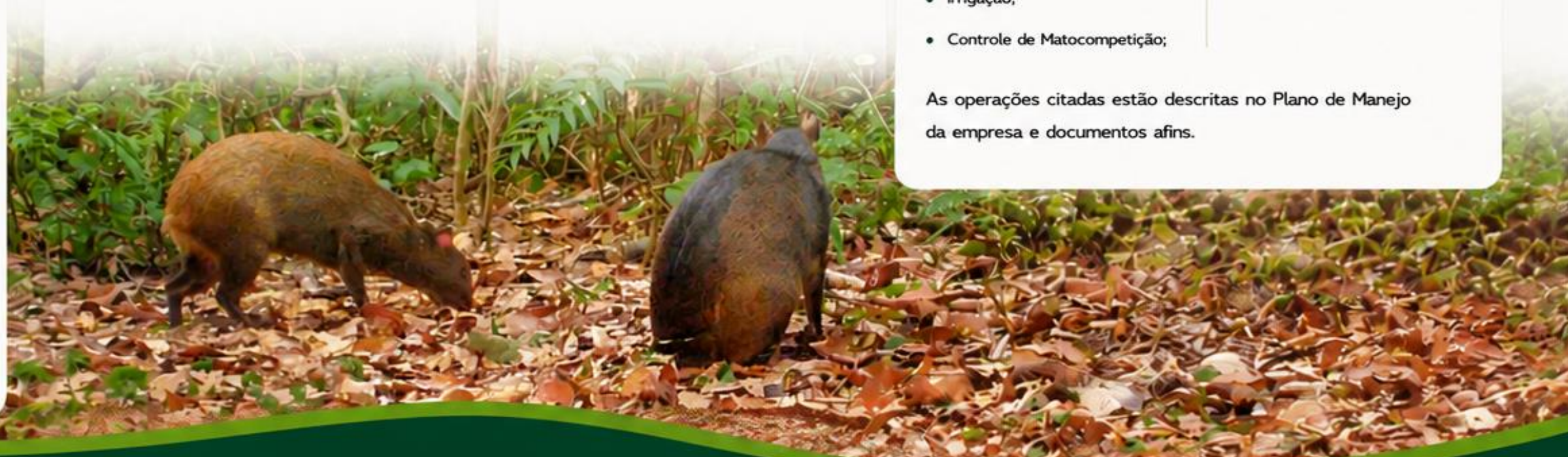
## OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações "semi-mecanizadas" para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de *Eucalyptus sp.* são baseados no desenvolvimento das seguintes operações:

- |                                  |  |
|----------------------------------|--|
| • Talhonamento e Retalhonamento; | • Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros; |
| • Avaliação De Mato Competição;  | • Colheita Florestal;  |
| • Limpeza de Área;               | • Condução de Brotação;                                      |
| • Controle de Formigas;          | • Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;         |
| • Combate à cupins;              | • Proteção Florestal.  |
| • Preparo de solo;               |  |
| • Adubação;                      |  |
| • Plantio e Replanteio;          |  |
| • Irrigação;                     |  |
| • Controle de Matocompetição;    |  |

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.





## MECANISMOS PARA O MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E DA DINÂMICA DA FLORESTA

O monitoramento do crescimento das florestas da TTG BRASIL é feito a partir inventários florestais periódicos com medições de parcelas permanentes e ou temporárias, instaladas nas diferentes unidades de manejo.

O Inventário Florestal trata dos procedimentos para obtenção de informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais. O inventário trata de todas as fases do desenvolvimento da floresta bem como a disponibilidade de madeira no final do processo e se baseia em ferramentas estatísticas e técnicas de amostragem.

A área de Biometria e Inventário Florestal da TTG Brasil, tem como foco principal, desenvolver as ferramentas necessárias para descrever e **quantificar** os recursos florestais da organização e recomendar alternativas de **manejo florestal**, de forma a oferecer os subsídios necessários à elaboração do Planejamento da TTG e definição dos programas anuais de colheita e reflorestamento.

O inventário além de alimentar diretamente o Planejamento Florestal com informações, disponibiliza análises e avaliações das diversas tecnologias de manejo utilizadas pelas áreas operacionais e desenvolvidas pela tecnologia, no que se refere ao material genético, adubação, espaçamento de plantio, sistemas de preparo de solo, e o impacto dessas tecnologias na produtividade florestal.

### Os principais objetivos são:

- Avaliar o comportamento do crescimento dos diversos materiais genéticos nas diferentes unidades de manejo;
- Fornecer estimativas anuais do volume corrente e futuro dos povoamentos florestais;
- Fornecer a base de dados para construção e/ou refinamento de modelos matemáticos de crescimento e produção;
- Avaliar mudanças nos rendimentos dos povoamentos florestais entre ciclos de produção;
- Contribuir para o ajuste de modelos de crescimento e produção, objetivando a classificação das áreas florestais quanto a sua capacidade produtiva;
- Construção de modelos de mortalidade para os povoamentos florestais.

## DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DAS TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO ESCOLHIDAS E DOS EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS.

Dentre os módulos utilizados para a realização da colheita florestal, os principais são:



### 1- Motosserra + Guincho Florestal + Auto Carregável

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o abate, desgalhamento e processamento do fuste é feito por motosserrista dentro do talhão, e a remoção é feita em "pacotes" de madeira guinchada com cabo e com o carregamento dos pacotes pelo auto carregável para fora do talhão e empilhando-os.



### 2- Motosserra + Guincho Florestal + Cabeçote Processador

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o motosserrista apenas faz o abate. O guinchamento é feito com a árvore inteira e o processamento é feito com cabeçote processador nos estaleiros.



### 3- Harvester + Forwarder

Este módulo é muito utilizado em desbastes mecanizados, onde o processamento dos fustes é feito dentro do talhão, sendo removido apenas as toras. O custo de operação é elevado, sendo necessário uma larga escala de produção.



### 4- Feller, Harvester ou Motosserra + Skidder e Guincho + Cabeçote processador

Este módulo é utilizado em corte raso de grande escala de produção. Consiste em fazer o abate da árvore, arrastar os fustes inteiros, com guinchamento em áreas acidentadas, e o processamento em estaleiros próximos as estradas.





## IMPACTOS AMBIENTAIS

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.



## USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela ao lado são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.



A TTG Brasil realizou as tarefas, nas propriedades do Grupo TTG, conforme os prazos para a necessidade de elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ESRA) para o uso de agroquímicos em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.



## Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.







Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Prez	Acetamipridi o e Bifentrina	Inseticida	III	Campo	Sim
Sperto	Acetamipridi o e Bifentrina	Inseticida	III	Campo	Sim
Capture	Bifentrina	Inseticida	II	Campo	Sim
Outliner	Fluroxipir-Meptílico e Triclopir-Butotílico	Herbicida	IV	Campo	Sim
Scout	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Wipe Out	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Evidence®-700 WG	Imidacloprid o	Inseticida	IV	Viveiro	Sim
Warrant	Imidacloprid o	Inseticida	IV	Viveiro	Sim
Landrin	Indoxicarb et Fipronil	Formicida	II	Campo e Durante todo o ciclo da Floresta	Sim
Fordor 700 WG	Isoxaflutol	Herbicida	V	Campo	Sim
Goal	Oxiflourfem	Herbicida	IV	Campo	Sim
Atta Mex	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e Durante todo o ciclo da Floresta	Sim
Dinagro	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e Durante todo o ciclo da Floresta	Sim
Sector	Triclopir-Butotílico	Herbicida	IV	Campo	Sim
NPK 00.00.54 +1% de B	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Adjuvante	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Boro Líquido 10% - Densidade 1,35 g/ml	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Calcário Dolomítico	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Gesso Agrícola	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
NPK 04-26-16 + micros	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
NPK 15-15-15 + micros	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
NPK 21-00-21 + micros	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Óleo Mineral	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Polímero para Irrigação	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica

## POTENCIAIS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

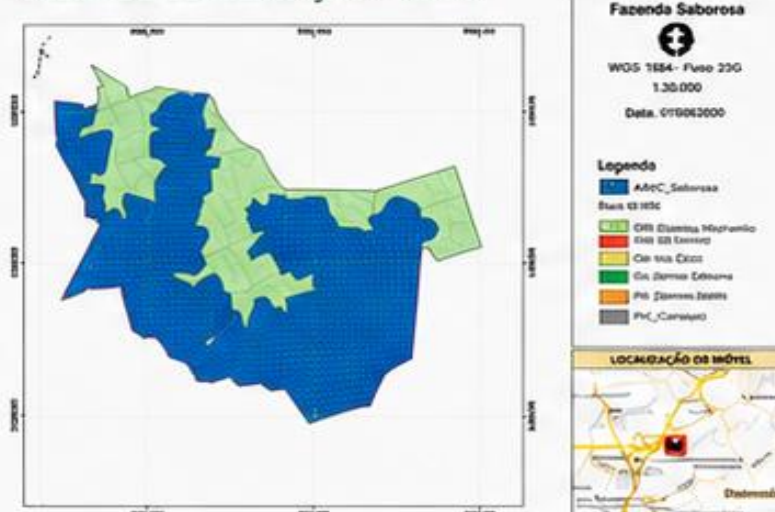
A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito às ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais.

A chave para o conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação é a identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação; que são importantes e que precisam ser protegidos. Florestas de Alto Valor de Conservação são simplesmente áreas florestais onde estes valores são encontrados ou, mais precisamente, a área florestal que deve ser manejada de maneira apropriada para que os valores identificados sejam mantidos ou aumentados. A identificação destas áreas é, portanto o primeiro passo para o desenvolvimento de um manejo apropriado para as mesmas.

Os seis atributos de Alto Valor de Conservação definidos pela "Proforest" são:

-  **AAVC 1 / HCV1:** Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).
-  **AAVC 2 / HCV2:** Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.
-  **AAVC 3 / HCV3:** Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;
-  **AAVC 4 / HCV4:** Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).
-  **AAVC 5 / HCV5:** Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).
-  **AAVC 6 / HCV6:** Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

### MAPA DA POTENCIAL ÁREA DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC



### Área de Alto Valor de Conservação - AAVC

Como cada um pode contribuir para preservar:

- informando sobre qualquer atividade suspeita na área;
- evitando caça, pesca e danos à flora e fauna local;
- não descartando lixo na AAVC;
- evitando queimadas.

A NATUREZA AGRADECE

**INFORMAÇÕES:**  
 (38) 99981-2961  
 socialmg@ttgbrasil.com  
 0800-4636 (Contato Seguro)




## DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS


Foram realizados trabalhos de pesquisa de campo, precedido, sempre que possível da entrevista com moradores regionais ou colaboradores, através de questionário de modo a explanar ao entrevistado sobre o conceito de uma AAVC, da maneira de fácil entendimento, possibilitando identificar um ou mais atributos nas áreas da empresa ou no seu entorno imediato. Posterior e complementar a fase de entrevista, realizou-se a pesquisa de campo propriamente dita, através de incursões, vistorias e utilização de diversos métodos de pesquisa como prospecções, identificações, registros, amostragem, dentre outros.


Depois de coletadas as informações de campo, os dados foram formatados e analisados com base nas revisões bibliográficas existentes, momento em que se definiram as áreas de entorno imediato de cada imóvel e comunidade, sempre com base nas características de cada localidade, e quando necessário, uma nova visita de campo complementar foi realizada para melhor definição das condições das AAVCs.


### CARACTERÍSTICAS DA POTENCIAL AAVC – FAZENDA SABOROSA

Com base nas definições do "Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest" e, considerando ainda as características da mesorregião que se insere e características apontadas durante o processo de identificação, a AAVC Fazenda Saborosa foi definida apresentando os seguintes atributos:

-  **AVC 2 / HCV2:** Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem. Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos, em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância;
-  **AVC 4 / HCV4:** Serviços ecossistêmicos (Serviços ecossistêmicos básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes).

 A Área de Alto Valor de Conservação Saborosa, localiza-se no município de Senador Modestino Gonçalves – MG, nas coordenadas geográficas 17°42'59.52"S e 43°13'55.32"O. Vindo de Diamantina, o acesso se dá pela rodovia BR-367 sentido a Carbonita. Antes do trevo de acesso a Carbonita (2,27 km antes), deixar a rodovia e tomar a estrada de terra à direita, percorrendo a mesma por 5,92 km até o início da propriedade no ponto de coordenadas indicado.

 A propriedade apresenta uma composição que pode ser considerada de alta relevância, por possuir um grande fragmento de áreas de reserva legal e preservação permanente contínuo com grande vale de difícil acesso, que representa 61% do total de área da propriedade. Outro destaque é que possui uma rede de drenagem que contribui para o abastecimento de água de comunidade abaixo da fazenda.

 Possui uma área aproximada de 1.828,50 hectares em um vale típico da região do Rio Jequitinhonha, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

## POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

## AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS POTENCIAIS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- ✔ Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- ✔ Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- ✔ Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.

## MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVC'S.

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC's) da Fazenda Saborosa permaneceram preservadas e monitoradas continuamente entre maio de 2025 e abril de 2026, por meio de ações integradas realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operações florestais da TTG Brasil.

Durante o período, não foram registrados incêndios florestais, caça, furtos, presença irregular de gado ou impactos ambientais significativos nas áreas monitoradas. As equipes realizaram rondas frequentes, inspeções terrestres e sobrevoos com drone, permitindo o acompanhamento preventivo das condições ambientais e estruturais das áreas de conservação.

As inspeções contemplaram a avaliação de estradas, cercas, porteiras, placas de sinalização, deposição de resíduos, processos erosivos e possíveis alterações ambientais. Como medida preventiva de conservação do solo e dos recursos hídricos, também foram executados levantamentos técnicos para implantação de camalhões e caixas de contenção em pontos com potencial de erosão e carreamento de sedimentos.

Nas operações florestais realizadas no entorno das AAVC's, incluindo atividades de plantio, colheita, logística, manutenção de estradas e desbaste, foram adotadas medidas preventivas e orientações específicas junto às equipes operacionais, com realização de monitoramentos Pré e Pós Operação. As ações tiveram como objetivo prevenir impactos ambientais e garantir a proteção dos atributos ecológicos das áreas conservadas. Durante o período avaliado, não foram identificados impactos significativos sobre as AAVC's decorrentes das operações florestais.

Os monitoramentos ambientais realizados entre maio de 2025 e abril de 2026 reforçaram a elevada importância ecológica das áreas conservadas, evidenciando a alta riqueza de espécies de fauna e flora associadas aos remanescentes naturais presentes nas AAVC's.

Os estudos de biodiversidade registraram elevada diversidade de aves e mamíferos, incluindo espécies ameaçadas e de relevante importância para a conservação do Cerrado regional, como Papagaio-Verdadeiro, Jacupemba, Zabelê, Anta, Lobo-Guará, Catitu e Tatu-Canastra. Esses resultados demonstram a relevância das áreas monitoradas como refúgio e corredor ecológico para a fauna silvestre.

No monitoramento dos recursos hídricos, os pontos avaliados no Córrego Saborosa, nos trechos montante e jusante das áreas conservadas, apresentaram 100% de conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Deliberação Normativa COPAM/CERH-MG nº 08/2022 para águas superficiais Classe II. Os resultados indicaram boa qualidade ambiental e manutenção das condições ecológicas dos corpos hídricos inseridos na área de influência das AAVC's.

Com base nos resultados obtidos nos monitoramentos ambientais, monitoramento florestal, inspeções de conservação e ausência de ocorrências ambientais relevantes, a TTG Brasil conclui que as medidas atualmente implementadas possuem efetividade e contribuem diretamente para a manutenção do nível de conservação das AAVC's e da biodiversidade regional.



## MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.



**Indicadores Sociais:** apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.



**Indicadores de Saúde e Segurança:** possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.



**Indicadores Ambientais:** oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.



**Indicadores Econômicos:** engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.



**Indicadores Operacionais:** possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

## Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.



## Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção



### ANIMAIS EM GERAL

- **Proibição irrestrita da caça:** em respeito à Lei 5.197, de 3 de janeiro de 1967, e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- **Regulamentação da entrada na propriedade:** o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- **Vigia frequente de todos os limites da área:** a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;



### COBERTURA FLORESTAL

- **Treinamento dos funcionários:** todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- **Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;**
- **Regulamentação da entrada na propriedade:** o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- **Vigia frequente de todos os limites da área:** a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- **Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;**



### VEGETAÇÃO EM APP

- **Preservação absoluta:** em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- **Adoção de procedimentos especiais na fase de extração** buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- **Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP** durante a realização das operações florestais.



### MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- **Arqueologia histórica:** cerâmica, sítios arqueológicos;
- **Arqueologia da morte:** ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- **Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a** respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.



### VEGETAÇÃO EM APP

- **Preservação absoluta:** em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- **Adoção de procedimentos especiais na fase de extração** buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- **Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP** durante a realização das operações florestais.

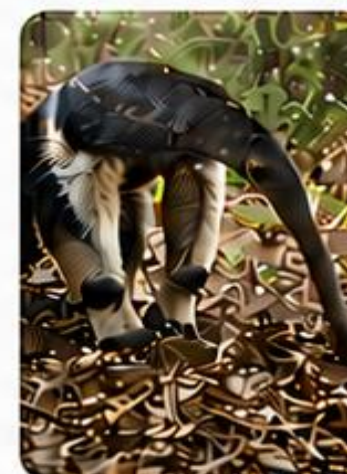


## Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

Avifauna					
Família	Espécie	Nome Comum	MMA	DN 147	IUCN
Thraupidae	<i>Nemosia rourei</i>	Saira-apunhalada	EN	EN	CR
Cardinalidae	<i>Piranga flava</i>	Sanhaçu-de-fogo	NC	VU	NT
Formicariidae	<i>Formicivora acutirostris</i>	Formigueiro-do-titoral	NC	NC	VU
Conopophagidae	<i>Conopophaga melanops</i>	Chupa-dente	VU	NC	LC
Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i>	Cigarra-do-campo	NC	NC	NT
Cardinalidae	<i>Amaurospiza moesta</i>	Negrinho-do-mato	NC	VU	LC
Psittacidae	<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	VU	VU	NT
Thraupidae	<i>Sporophila frontalis</i>	Pixoxó	VU	EM	VU
Grallariidae	<i>Hylotopezus ochroleucus</i>	Tororó-do-nordeste	NC	NC	NT

**Categoria de Ameaça:**  
 NC= não consta;  
 VU= vulnerável;  
 EN=em perigo,  
 LC=pouco preocupante;  
 NT=quase ameaçada

Mastofauna					
Família	Espécie	Nome Comum	MMA	COPAM	IUCN
Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	VU	VU	NT
Cebidae	<i>Sapajus apella</i>	Macaco-prego	VU	NC	LC
Dasypodidae	<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-canastra	VU	EM	VU
Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato	EN	VU	VU
Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	VU	VU	VU
Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	VU	VU	VU
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	Porco-do-mato	NC	VU	LC
Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	NC	NC	VU



Tamanduá Bandeira



Lobo guará



Papagaio-galego



Tatu canastra



## FLORA

Os levantamentos e monitoramentos florísticos realizados nas propriedades do Grupo identificaram uma rica biodiversidade, totalizando 81 espécies vegetais distribuídas por diferentes fisionomias nativas do Cerrado (como cerrado sensu stricto, cerradões, matas ciliares e áreas em regeneração). Os estudos demonstraram o bom estado de conservação da vegetação, com crescimento estrutural das árvores e manutenção dos processos naturais de regeneração.

### Destaques Ambientais e Legais

**Espécies Protegidas e Imunes de Corte:** Foram registradas espécies protegidas por legislações estaduais e federais que restringem ou proíbem o corte devido à sua importância ecológica, como o pequiheiro (*Caryocar brasiliense*) e variedades de ipês.

**Espécies Ameaçadas:** O monitoramento identificou espécies que constam em listas vermelhas de conservação nacionais e internacionais (IUCN), a exemplo da aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuvo*) e do jacarandá-paulista (*Machaerium villosum*).

**Potencial Ecológico e Econômico:** Os estudos evidenciaram o valor socioambiental da flora local, mapeando:

- ✓ 16 espécies que servem de alimento para a fauna nativa;
- ✓ 32 espécies com propriedades medicinais;
- ✓ 38 espécies com potencial madeireiro econômico.

### Flora

Nome Científico	Nome Popular	Status de Conservação / Categoria de Ameaça	Esfera de Proteção Legislação	Observações Legais / Ecológicas
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequiheiro	Preservação Permanente	Estadual (MG - Lei nº 20.308/2012)	Imune ao corte no Estado de Minas Gerais.
<i>Hondroanthus ochraceus</i>	Ipê-amarelo-do-cerrado	Preservação Permanente	Estadual (MG - Lei nº 20.308/2012)	Imune ao corte no Estado de Minas Gerais.
<i>Tabebuia aurea</i>	Ipê-amarelo	Preservação Permanente	Estadual (MG - Lei nº 20.308/2012)	Imune ao corte no Estado de Minas Gerais.
<i>Tabebuia roseoalba</i>	Ipê-branco	Quase Ameaçada (NT)	Estadual e Internacional (IUCN)	Protegida por legislação estadual e classificada pela IUCN.
<i>Syogrus coronato</i>	Licuri	Protegida por Legislação Estadual	Estadual	Destacada entre as espécies protegidas por legislação estadual.
<i>Machaerium villosum</i>	-	Vulnerável (VU)	Internacional (IUCN)	Classificada em categoria de ameaça pela IUCN.
<i>Myracrodruon urundeuvo</i>	Aroeira-do-sertão	Consta em listas oficiais de conservação	Nacional (IBAMA)	Possui proteção legal específica em âmbito nacional.



## Cumprimento Legal e Ético

A TTG Brasil garante o cumprimento integral das leis nacionais e locais aplicáveis, incluindo normativos ambientais, trabalhistas, fundiários e de direitos humanos. A empresa também adota práticas que evitam corrupção, suborno ou qualquer ato antiético, com medidas corretivas definidas caso ocorram.



## Gestão Social e Trabalhista

A empresa assegura condições dignas de trabalho, respeitando os direitos fundamentais previstos nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), incluindo:

- Pagamento justo e compatível com o piso salarial da categoria
- Saúde e segurança ocupacional adequada
- Mecanismos transparentes para resolução de reclamações dos trabalhadores
- Não discriminação e promoção da igualdade entre todos os colaboradores
- Prioridade na contratação de mão de obra local

Além disso, são mantidos canais de diálogo contínuo com representantes dos trabalhadores e sindicatos regionais.



## Direitos dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

A TTG Brasil reconhece e respeita os direitos legais e costumeiros dos povos indígenas e comunidades tradicionais sobre terras, territórios e recursos. Sempre que atividades possam impactar esses grupos, é obtido o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), com envolvimento contínuo no processo de tomada de decisão.



## Gestão Participativa e Transparência

A participação das partes interessadas é parte integrante do processo de planejamento e gestão florestal. A TTG Brasil mantém canais de diálogo contínuo com comunidades locais, organizações não governamentais, instituições públicas e outros stakeholders, garantindo acesso à informação e oportunidades de consulta e acompanhamento.

Foram realizadas campanhas de consulta pública e reuniões comunitárias para discutir o plano de manejo e coletar contribuições da população local.

## RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS



### MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

O monitoramento de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nas áreas sob administração da TTG Brasil tem como objetivo identificar, avaliar e controlar condições ou práticas inseguras, promovendo ambientes de trabalho seguros e preservando a integridade dos colaboradores próprios e terceiros.

O sistema contempla inspeções de campo, auditorias, treinamentos, acompanhamento de indicadores, investigação de ocorrências, análise de riscos e implementação de medidas corretivas e preventivas. São monitoradas atividades de silvicultura, colheita, manutenção e administração, observando requisitos legais e procedimentos internos alinhados às Normas Regulamentadoras (NR's). Também são avaliados equipamentos, máquinas, ferramentas, veículos, uso de EPIs, condições operacionais, organização do trabalho e prevenção de incêndios.

Mensalmente são solicitadas às empresas prestadoras de serviço as atualizações das planilhas de controle de acidentes e incidentes, e realizadas inspeções nas frentes de trabalho para verificar conformidade legal, condições de segurança e uso adequado de EPIs. Os registros subsidiam ações corretivas, revisão de procedimentos e fortalecimento das medidas preventivas.

Entre maio de 2025 e abril de 2026, não foram registrados acidentes de trabalho com afastamento ou fatalidades envolvendo colaboradores próprios ou terceiros nas áreas do Grupo TTG1 sob administração da TTG Brasil. O resultado reflete a efetividade das ações preventivas, incluindo treinamentos, Diálogos Diários de Segurança (DDS), auditorias, inspeções e acompanhamento contínuo das atividades.

Além do controle de acidentes, a empresa mantém sistema para registro e investigação de incidentes e quase-acidentes (near miss). No período, foram registrados apenas incidentes operacionais sem danos pessoais ou materiais significativos, relacionados a condições de vias internas, interferências operacionais, animais peçonhentos e situações pontuais de risco. Em todos os casos foram adotadas medidas corretivas imediatas, manutenção preventiva e reforço de orientações às equipes.

Paralelamente, a TTG Brasil promove treinamentos, campanhas educativas e ações preventivas sobre segurança, ergonomia, saúde mental, comportamento seguro, trabalho em altura e demais temas relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores, reforçando o compromisso com a melhoria contínua das condições de trabalho.



Treinamentos periódicos e diálogos de segurança



Inspeções operacionais e documentais



Uso adequado de EPIs



Investigação de ocorrências e ações corretivas





### Compromisso com a Melhoria Contínua

A TTG Brasil está em constante processo de adaptação e aprimoramento de seus procedimentos, alinhando-se aos mais altos padrões internacionais de manejo florestal sustentável, conforme descrito nos documentos:

- “Padrão de Manejo Florestal do FSC para Plantações no Brasil: FSC-STD-BRA-01-2025-Plantations”
- “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal – FSC-STD-30-005 V2-0 FM Groups”



### Uso Racional de Recursos Naturais

A empresa busca minimizar os impactos relacionados ao uso de insumos agrícolas, como fertilizantes e pesticidas, utilizando tecnologias de precisão e alternativas biológicas sempre que possível. Além disso, realiza monitoramento constante da qualidade da água e do solo, com amostragem regular e análises laboratoriais.



### Gestão de Resíduos e Emergências

A TTG Brasil possui um plano documentado de gestão de resíduos que inclui procedimentos de identificação, classificação, transporte e destino final seguro. Também foram elaborados planos de emergência para situações acidentais envolvendo substâncias perigosas, garantindo resposta rápida e eficaz.



### Monitoramento e Avaliação Contínua

São realizadas avaliações periódicas dos impactos ambientais e sociais das atividades florestais. Os dados coletados são utilizados para ajustar e melhorar continuamente as práticas de manejo, em conformidade com os critérios do FSC.



# PLANO PLURIANUAL

Planejamento estratégico para sustentabilidade do manejo florestal



O Programa Plurianual dos membros de grupo baseia-se na elaboração contínua de planos de produção, utilizando informações detalhadas sobre os objetivos empresariais e a situação atual das áreas florestais. Esse planejamento é estruturado em três horizontes: longo, médio e curto prazo, que são constantemente ajustados para garantir a sustentabilidade do negócio e a eficiência do manejo florestal.



A sustentabilidade da cadeia produtiva e do manejo florestal depende de decisões estratégicas tomadas em diferentes horizontes de tempo, sempre considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos e operacionais.



A integração de dados florestais com as metas de produção assegura que as operações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, promovendo um uso eficiente e responsável dos recursos naturais.



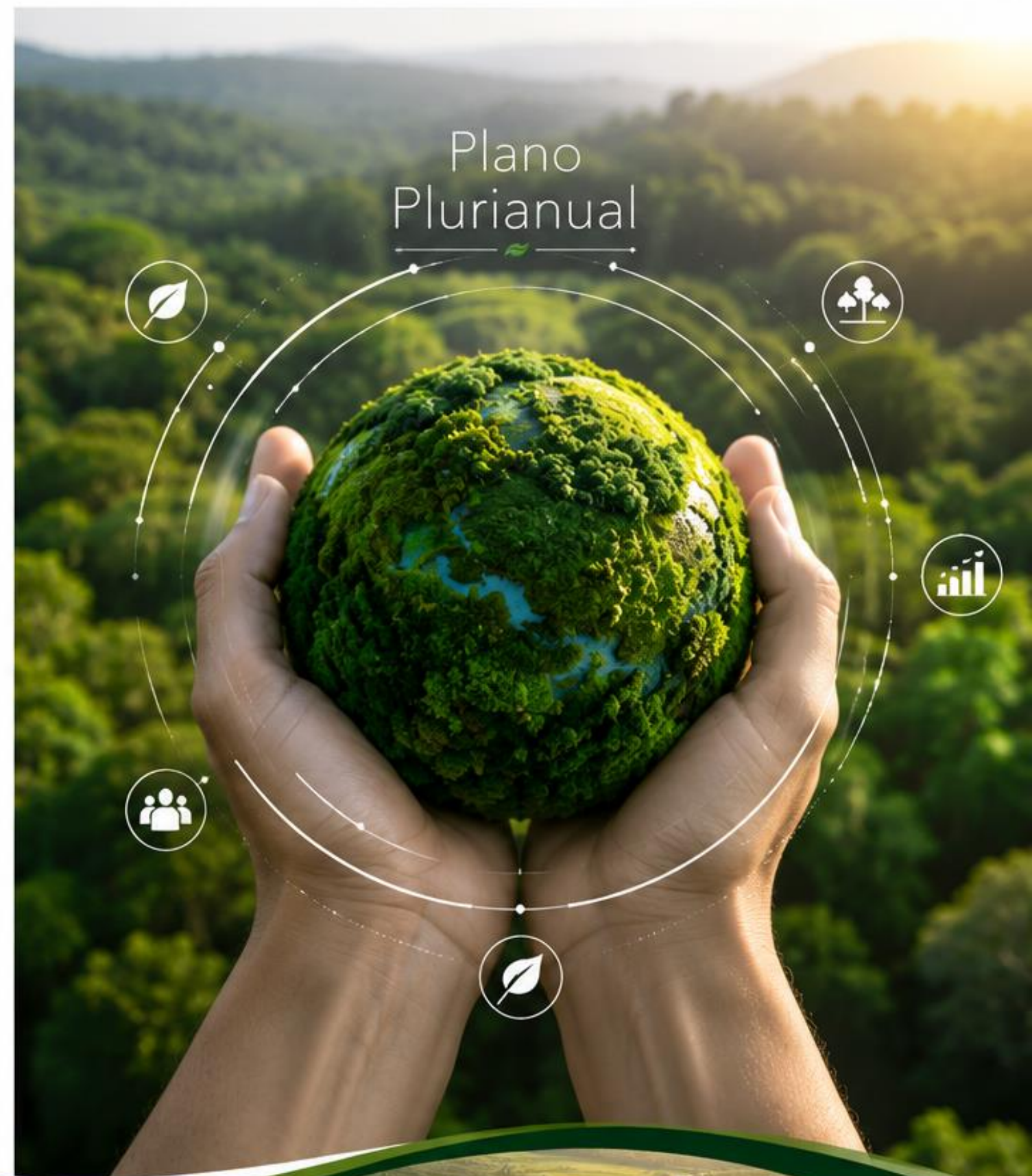
Com práticas alinhadas às normas para certificação de Manejo Florestal pelo FSC®, o projeto busca minimizar os impactos ambientais e promover o uso sustentável das florestas, garantindo tanto benefícios ecológicos e sociais quanto a longevidade e a resiliência do empreendimento.



No planejamento de longo prazo a entidade gestora dos ativos florestais foca na definição das áreas de plantio para garantir o fornecimento contínuo de madeira. Esse planejamento considera variáveis como projeções estratégicas e diferentes cenários futuros, assegurando a sustentabilidade da cadeia produtiva e o manejo adequado das florestas.



O compromisso com o planejamento plurianual reforça nossa visão de futuro, gerando valor para o negócio, para as comunidades e para o meio ambiente, assegurando que as florestas continuem sendo um ativo sustentável para as gerações presentes e futuras.



Plano Plurianual



## MONITORAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno das áreas administradas, a TTG Brasil promove ações de educação e cultura, geração de trabalho e renda, meio ambiente e saúde. O Programa conta com atividades de orientação aos participantes, através de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural.

Realizamos diversos tipos de atividades envolvendo comunidades, escolas e colaboradores relacionadas a temas como educação ambiental, geração de renda e empreendedorismo, apicultura, educação, social e saúde e bem estar. Para este ano levamos novos mecanismos de abordagem nas atividades, tornando-as mais interativas e dinâmicas, permitindo que mais pessoas participem, de forma a tentar atingir o maior público possível, trabalhando práticas com temas oportunos e relevantes para os dias delizade. Devido a uma reestruturação que estamos fazendo de nomenclatura, identidade e objetivo dos programas existentes. Os registros das ações disponíveis junto a área Socioambiental quando solicitados.

Essas ações reforçam o compromisso da TTG com estas comunidades e contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.

A TTG Brasil, busca apoiar iniciativas locais e regionais, e está em contato com Associações locais e regionais de apicultores. Associações parceiras: AAPIV AJE - Associação de Apicultores do Vale do Jequitinhonha, APIJOP - Associação de Apicultores de João Pinheiro, APICOUTO - Minas e AAPIVER - Apicultores de Couto de Magalhães de Veredinha. Os números de parcerias permaneceram iguais.



Capacitações comunitárias e educação ambiental



Educação ambiental com crianças



Reuniões comunitárias participativas



Ações sociais na comunidade



Apicultura sustentável e parcerias com associações locais



## INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.

A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e aumento da produção de madeira, perpetuidade madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue planilha com resultados atualizados 2025 / 2026.



Monitoramento ambiental



Coleta e análise de dados



Avaliação de indicadores e desempenho

ÁREA	INDICADOR	DESCRIPTIVO DO INDICADOR	PARÂMETRO	2024 - 2025 (jul - abr)		2025 - 2026 (mai - abr)		COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO 2025-2026	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA
				2024 - 2025 (jul - abr)	2025 - 2026 (mai - abr)	2024 - 2025 (jul - abr)	2025 - 2026 (mai - abr)					
Ambiental	Incêndios Florestais	Áreas Naturais Queimadas	ha	1,60	0,00	As ocorrências são apontadas em formulários específicos e depois são registrados no sistema de gestão da empresa (SGF).		0,00	100,00%	Mensal	A empresa realiza anualmente um planejamento preventivo de incêndios que inclui diversas ações como educação ambiental, prevenção de incêndios, incluindo listas de grupos focais de brigadistas, caminhões de combate a incêndios, equipe de vigilância patrimonial e monitoramento por câmeras, determinação de períodos críticos que exigem maior atenção, além do estabelecimento de parcerias com vizinhos e entidades locais que auxiliam na prevenção e combate. A equipe social realiza comunicações frequentes com vizinhos e comunidades a fim de ressaltar a importância deste tema e os impactos que podem ser causados pelos incêndios florestais. No último período ocorreu apenas um foco de incêndio que foi controlado rapidamente, atingindo uma área de 1,6 hectares de plantio de eucalipto.	
		Áreas de Plantios Queimadas	ha	24,64	1,60			0,00	100%	Mensal		
	Monitoramento Histórico	Atendimento aos Padrões Legais	%	100	100	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.		97%	100,00%	Anual	De acordo com os resultados observados no biênio 2024-2025 o percentual de atendimento foi de 100%, que é um resultado muito satisfatório, somente um dos locais analisados apresentaram ponto seco. O grupo gera relatórios anuais de análise crítica dos resultados, além do monitoramento frequente do não atendimento aos parâmetros. Além de obter o Índice de Qualidade de Água (IQA) que é uma ferramenta que avalia a qualidade da água, considerando diversos parâmetros físicos, químicos e biológicos. Ele é usado para classificar a qualidade da água em diferentes níveis, desde "excelente" até "básico".	
		Flora	Espécies de Flora	N°	81	81	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.		2Valores ano anterior	100,00%	Anual	As campanhas de monitoramento ocorre uma vez ao ano. Não ocorreu aumento no número de espécies em comparação com o período de avaliação anterior, além disso, a curva colorida relativa à amostragem realizada nas parcelas naturais se estabilizou a partir da 1ª parcela amostrada, tendo havido acréscimo de somente 2 novas espécies na 14ª parcela, demonstrando uma certa homogeneidade das fitoflorescências em questão, onde há poucas variações entre as formações, evidenciando assim que a amostragem tem tido a ser não suficiente para estimar a riqueza dos fragmentos analisados.
	Fauna		Espécies de Avifauna (Campanha chuva)	N°	205	-	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.		2Valores ano anterior	-	Anual	O relatório referente ao período chuvoso ainda encontra-se em elaboração. O monitoramento acontece em duas campanhas anuais (estação seca e chuvosa), compreendendo os grupos faunísticos de avifauna e mastofauna. A conservação da vegetação nativa e o monitoramento contínuo são fatores essenciais para a preservação e aumento da biodiversidade. Os monitoramentos contínuos no empreendimento ocorrem desde 2017 e quando se observa os resultados dos relatórios o impactar se mantem constantes com alterações significativas que poderiam trazer perturbações e nupcar na preservação da biodiversidade. Dessa forma, se pequenas variações observadas entre campanhas não indicam, isoladamente, perda de biodiversidade ou impacto significativo sobre os atributos de conservação monitorados. A reconrência dos registros das principais espécies, incluindo espécies de interesse para conservação, demonstra que as áreas permanecem ambientalmente funcionais e sem alterações significativas capazes de gerar perturbações relevantes à fauna local.
		Espécies de Avifauna (Campanha seca)	N°	193	191							
		Espécies Mastofauna (Campanha chuva)	N°	27	-							
		Espécies Mastofauna (Campanha seca)	N°	26	23							
		Espécies de Avifauna Ameaçada	N°	5	4							
	Espécies de Mastofauna Ameaçada	N°	12	10								
Social	Programas Sociais	Participantes em Programas	N°	436	366	Projeto Apilários, Programa Cuidar-se Mais, Programa de Voluntariado, Programa de Relacionamento com Partes Interessadas, Programa de Educação Ambiental "Sempre Viva o Projeto Saberes da Floresta"		≥150	100,00%		Realizamos diversos tipos de atividades envolvendo comunidades, escolas e colaboradores relacionadas à temas como educação ambiental, geração de renda e empreendedorismo, aplicação, educação, social e saúde e bem estar. Em 2025 houve uma reformulação dos programas e projetos para a novos mecanismos de abordagem aplicados nas atividades, tornando-as mais interativas e dinâmicas, permitindo que mais pessoas participem, de forma a tentar atingir o maior público possível, trabalhando com temas oportunos e relevantes para os dias de hoje. O Projeto Saberes da Floresta, implantado recentemente, que tem por objetivo levar alunos de escolas públicas para conhecer as florestas plantadas e nativas, tem sido um sucesso.	
		Programas Realizados	N°	6	6			6a	100,00%			
	Parcerias	Parcerias com projeto de Apicultura	N°	3	3	Parcerias com Associações de Apicultores		1z	100,00%	Mensal	A TTC Brasil, busca apoiar iniciativas locais e regionais, e está em contato com Associações locais e regionais de apicultores. Associações parceiras: AAPVAIE - Associação de Apicultores do Vale do Jequitinhonha, AAPVIER - Associação dos Apicultores de Veredilha e Associação dos Produtores de Mel de Carbonita.	
		Solicitações recebidas	N°	20	19	Recebimento de solicitações diversas enviadas por partes interessadas dos empreendimentos administrados.		100%a	100,00%		A empresa mantém canais de comunicação abertos com as comunidades e vizinhos do entorno através de disponibilização de canais de comunicação em locais estratégicos. E-mail, WhatsApp, Número de telefone, além de um canal de denúncias anônimo. Estes meios de contato têm sido amplamente divulgados aos stakeholders por meio de campanhas de divulgação, reclamações ou solicitações. Os canais de comunicação são monitorados periodicamente por diversos meios de forma a manter os públicos bem informados e com canal aberto de diálogo. Os itens em aberto estão no prazo para resposta, que é de 30 dias.	
Demandas Sociais	Solicitações respondidas ou em análise e andamento dentro do prazo.	N°	5	19								
SSO	Acidentes de Trabalho com afastamento		N°	0	0	Registros mensais de acidentes com e sem afastamento, ocorridos em EPS/Clientes.		0a	100,00%		Mensalmente são enviados e-mails com solicitação de planilha atualizada de acidentes, e semanalmente são realizadas as inspeções setoriais, documental e trabalhista onde são evidenciadas a ocorrência de acidentes. As instruções de trabalho também foram atualizadas para destacar a necessidade de registro adequado dos acidentes de trabalho com emissão de CAT. Não foram registrados acidentes no período entre Maio/25 a Abr/26.	
			N°	0	0			0a	100,00%			
	Devios	NCs identificadas	N°	309	323	Inspeções setoriais realizadas, mensalmente, pelos responsáveis da área apontam o número e descrições de não conformidades, por EPS/Clientes.		>350	100,00%	Mensal	Há uma consultoria especializada em saúde e segurança que realiza as inspeções e registro dos devios de procedimentos, aumentando o controle de devios e tratativas dos não conformidades identificadas. A empresa já está atuando a três anos nas áreas e cada vez mais temos aumentado e melhorado esse controle, por isso estamos evidenciando com mais deficiências de tratamento com maior agilidade. Os itens em aberto estão no prazo para tratativa e os que não são tratados no prazo são tratados novamente e aplicados ao mesmo processo de controle. Se necessário, com base na gravidade do item e/ou recorrência, a empresa é notificada de acordo com os termos do contrato. As NCs em aberto estão no prazo para tratativa.	
		NCs tratadas	N°	300	309			100%a	97,09%			
Operacional	Produtividade Florestal	Inventário Florestal	m³/ha/7 anos	33,5	33,5	Baseado no inventário realizado no ano anterior e nas metas de produtividade estabelecidas por ativo.		30,8z	100,00%	Anual	A média de produtividade se manteve no período.	
	Monitoramento de Pragas	Média de Aplicação de Insumos (fiscal)	kg/ha	0,93	1,55	Quantidade de insumos aplicados apontados no ICF, por talão, em atividades de manutenção de florestas.		<1,00	64,50%	Mensal	No último período houve muitas áreas com atividades de primeiro controle e que demandou maior utilização de insumos, além disso, houve alta infestação de formigas e que demandou aumento no uso de insumos relacionados a controle de formigas.	
AAVC	Monitoramentos	Vigilância Patrimonial	N°	0,0	0,0	Quantidade de ocorrências ambientais: furo, erro, furto, caça, incêndios		0a	100,00%	Mensal	Este grupo conta atualmente com área de AAVC na Fazenda Saboroso nos atributos de AAVC 2 e 4. Mensalmente a equipe de vigilância elabora um relatório de situação da AAVC, oportunidade em que realizam um sobrevoo da área com uso de drone, além da vigilância constante que ocorre na propriedade. De acordo com os resultados dos relatórios realizados não houveram ocorrências de furto, incêndio, incêndio e caça predatória nas áreas de AAVC, o que tem demonstrado a eficácia das tratativas adotadas pelo empreendimento.	
		Espécies de Flora	N°	29	28			≥18	100,00%	Anual	O monitoramento, que é realizado anualmente, demonstrou que do total de espécies identificadas nas propriedades do empreendimento, 30% destas espécies também localizadas na área de AAVC, o que demonstra o grau de importância desses fragmentos para a conservação ambiental da região.	
		Indivíduos de Flora Ameaçada + Protegida	N°	1	1			1z	100,00%			
		Espécies de Avifauna (Campanha chuva)	N°	108	-			-	-			
		Espécies de Avifauna (Campanha seca)	N°	101	100			-	1,00%		O relatório referente ao período chuvoso ainda encontra-se em elaboração. Em relação ao período seco, houve um aumento no número de espécies identificadas o que demonstra a qualidade dos monitoramentos realizados. Resulta-se na Fazenda Saboroso o registro das espécies de mastofauna Tapirus terrestris, Pecari tajacu, Phyllostomus maximus e Chrysocyon brachyurus, sendo possível o registro de vestígios em grande parte das áreas da propriedade como um todo, principalmente de Tapirus terrestris e Phyllostomus maximus cujos vestígios como pegadas e tocos podem ser encontrados em muitos camareiros e áreas na propriedade. Em campanhas anteriores, como na estação chuvosa 2024 e nas campanhas realizadas em 2022 e 2023, não havia sido obtido o registro de Pecari tajacu, mas, na atual campanha da estação seca 2025, assim como ocorreu nas últimas campanhas (chuvosa 2025 e seca 2024) houve novamente o sucesso no registro da espécie por meio de vestígios/pegadas deixados no solo, bem como através de armadilha fotográfica nação camareira. Outro registro que vale ser destacado é o de espécies Lycalopex vetulus por meio da armadilha fotográfica, o que é muito raro, visto que usualmente a mesma é registrada por meio de vestígios como as pegadas. Dessa forma, as pequenas variações observadas entre campanhas não indicam, isoladamente, perda de biodiversidade ou impacto significativo sobre os atributos de conservação monitorados. A reconrência dos registros das principais espécies, incluindo espécies de interesse para conservação, demonstra que as áreas permanecem ambientalmente funcionais e sem alterações significativas capazes de gerar perturbações relevantes à fauna local.	
		Espécies de Avifauna Ameaçada (Campanha chuva)	N°	5	-	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.		2Valores ano anterior	-25,00%	Anual		
		Espécies de Avifauna Ameaçada (Campanha seca)	N°	4	3							
		Espécies de Mastofauna Ameaçada (Campanha chuva)	N°	11	-							
		Espécies de Mastofauna Ameaçada (Campanha seca)	N°	10	9							
		Recursos Históricos	%	100%	100%					≥97	100,00%	Anual
Dimensões da AAVC	ha	1829	1829	Confirmar e avaliar as dimensões da área, através de imagens de satélite, em relação à área definida como AAVC. Alterações nas dimensões, aumento ou diminuição, podem vir a ocorrer devido a incremento de áreas com remanescentes naturais, a identificação de novas áreas e contribuições obtidas por entrevistas sociais e consultas realizadas as partes interessadas, bem como, devido a ações antropicas não permitidas e incêndios, que possam ocorrer na área.		1829z	100,00%	Bianual	Como não houve ocorrência de incêndios e nenhum outro impacto que pudesse ocasionar na perda de área da AAVC, a área permanece a mesma e que demonstra a eficácia dos monitoramentos que está sendo realizados.			
Aspectos Sociais relacionados AAVC	N°	0	1	Recebimento de solicitações diversas com base em entrevistas e comunicação (uso costumário, cultural, histórico, religioso, etc)		0a	>0%	Mensal	São realizados monitoramentos frequentes de qualidade de água a jusante e a montante deste local para identificar quaisquer perturbações e remanece, quando necessário, além dos monitoramentos de fauna, flora e da vigilância patrimonial. A empresa mantém canais de comunicação abertos com as comunidades e vizinhos da área através de disponibilização de canais de comunicação em locais estratégicos. E-mail, WhatsApp, Número Corporativo de Contato, além do "Contato Seguro" que atua como canal gratuito e anônimo de contato, por meio do qual a comunidade terá ainda mais facilidade para apresentar suas solicitações ou reclamações.			

\*Os dados de espécie de fauna e espécie de flora compreende ao número total de espécies (Espécies Ameaçadas + Espécies Não Ameaçadas)  
\*Relatórios ainda em elaboração



# CONTATO

Canal direto de comunicação e relacionamento com partes interessadas

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.



## TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.  
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil

☎ Telefone: +55 (11) 3383-2949

✉ E-mail: [contato@ttgbrasil.com](mailto:contato@ttgbrasil.com)



## TTG Brasil – Escritório Montes Claros – MG

Rua Santa Lúcia 250 sl. 14, 3º andar  
39400-117 - Montes Claros - MG - Brasil



## Gestão Socioambiental

Rosiane Rafael de Lima - Coordenadora ESG

☎ Telefone: +55 (38) 3222-9871

✉ E-mail: [rosiane.lima@ttgbrasil.com](mailto:rosiane.lima@ttgbrasil.com)



A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://ttgbrasil.com/resumos-publicos/> 

## Canais de Comunicação

Através destes canais você vai entrar em contato com nossa equipe que estará pronta para lhe atender.



Contato Seguro: 0800 400 0216



E-mail: [ouvidoria@ttgbrasil.com](mailto:ouvidoria@ttgbrasil.com)



Telefone: (38) 9 9981-2981 



Dúvidas, sugestões, denúncias e solicitações.



Os canais de comunicação são seguros e confidenciais. Fique tranquilo.



Nós queremos ouvir **você!**

